



**Co-funded by
the European Union**



Funded by the European Union.

Views and opinions expressed are however those of the authors) only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA).

Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them.

Project Code: 2022-1-IT01-KA220-VET-000088750



Abordagem Sustentável e Tecnológica para Repensar o Turismo

Em alinhamento com as prioridades do programa Erasmus+, especialmente no âmbito da educação e formação profissional (EFP), o projeto S.T.A.R.T. (Sustainable and Technological Approach to Rethink Tourism) tem como objetivo apoiar o desenvolvimento pessoal e profissional dos trabalhadores do setor de turismo nos países parceiros. O objetivo é orientá-los e inspirá-los a repensar seus modelos de negócios de forma circular, aproveitando as novas tecnologias digitais.



Os principais resultados esperados do projeto incluem:

Melhoria das competências digitais e verdes dos operadores turísticos nas áreas-alvo do projeto S.T.A.R.T., com foco especial nas PMEs e nas start-ups do setor de turismo.

Maior conscientização e compreensão dentro dos ecossistemas regionais envolvidos sobre a vantagem competitiva derivada de abordagens sustentáveis e tecnológicas no turismo, graças ao modelo S.T.A.R.T.

Aumento da capacidade dos parceiros do S.T.A.R.T. na implementação e transferência de uma ação transnacional de atualização de competências verdes e digitais, para apoiar o crescimento do turismo sustentável.

Recomendações Políticas

1

O turismo é uma importante atividade econômica na União Europeia, representando quase 10% do PIB da UE e gerando cerca de 23 milhões de empregos dentro da União, com um impacto significativo no crescimento econômico, no emprego e no desenvolvimento social. Todo o ecossistema turístico inclui empresas que operam em diversos setores, como serviços de alimentação e bebidas, fornecedores de informações e serviços online (agências de turismo, plataformas digitais, fornecedores de tecnologia para viagens), agências de viagens e operadores turísticos, fornecedores de acomodações, organizações de gestão de destinos, atrações turísticas e transporte de passageiros (por exemplo, companhias aéreas e aeroportos, trens e cruzeiros).

2

O setor turístico está passando por uma dupla transição, impulsionada pela necessidade de transformação digital e sustentabilidade. Mudanças nos comportamentos dos consumidores, crescentes preocupações ambientais e as demandas de mercado em constante evolução estão pressionando as empresas a adotar tanto a digitalização quanto práticas sustentáveis para manterem-se competitivas. No entanto, as pequenas e médias empresas (PMEs), que formam a espinha dorsal da indústria turística europeia, enfrentam desafios significativos para se adaptarem a essas mudanças. Muitas PMEs carecem dos recursos, infraestrutura e competências técnicas necessárias para acompanhar o rápido progresso da transformação digital e atender aos padrões de sustentabilidade. Apoiar essas empresas é fundamental, pois seu sucesso é essencial para a resiliência e sustentabilidade geral do setor turístico.

3

Em 2022, o Conselho da União Europeia adotou uma recomendação para estimular o aprendizado para a transição verde, incluindo oportunidades de aprendizado em contextos formais, não formais e informais. No mesmo ano, a Comissão Europeia iniciou uma ação política para desenvolver um quadro europeu de competências sobre sustentabilidade, no âmbito da iniciativa do Green Deal europeu. O quadro de competências GreenComp é composto por quatro áreas interconectadas, categorizando diferentes competências de sustentabilidade, totalizando 12. A criação do Quadro GreenComp foi um passo significativo rumo à mudança de mentalidade e comportamento da sociedade europeia.



Promover a dupla transição das PME turísticas através das ferramentas de formação S.T.A.R.T.

Para garantir que a aprendizagem para a sustentabilidade ambiental seja uma característica sistémica das políticas e práticas na UE, todo o sistema educativo precisa de se adaptar e reforçar esta possibilidade, e a educação de adultos, em geral, desempenha um papel importante nesse processo.

O potencial de aprendizagem transformadora da educação de adultos pode ser promovido através da inclusão de pedagogias novas e mais inovadoras, relevantes para apoiar o desenvolvimento das competências de sustentabilidade, aprofundadas em detalhes dentro do “S.T.A.R.T. Green Tech Toolkit”.



Quanto riguarda o objetivo do projeto S.T.A.R.T. de promover a "dupla transição" do setor turístico da UE, isso pode ser alcançado:

- 1** Promovendo a conscientização dos operadores turísticos sobre a importância social da inovação digital combinada com a sustentabilidade, bem como os benefícios que a "dupla transição" pode garantir às empresas turísticas;
- 2** Promovendo a conscientização dos operadores turísticos sobre exemplos, melhores práticas e ferramentas e procedimentos existentes que podem permitir ou apoiar a "dupla transição" de suas empresas;
- 3** Fornecendo aos operadores turísticos recursos financeiros na forma de subsídios ou contribuições, ou alternativamente conscientizando-os sobre as linhas de financiamento existentes, com o objetivo de reembolsar - mesmo que parcialmente - os custos relacionados com a introdução de procedimentos ou ferramentas inovadoras nas suas práticas diárias para promover a "dupla transição" de suas empresas.



O programa educativo S.T.A.R.T. e o GREEN TECH TOOLKIT foram projetados especificamente para sensibilizar os operadores turísticos sobre a importância da "dupla transição", destacando os benefícios que essa transformação pode trazer tanto para suas empresas quanto para a sociedade como um todo. Além disso, os resultados formativos do S.T.A.R.T. incluem um conjunto de ferramentas que podem apoiar a "dupla transição" das empresas turísticas, bem como diretrizes e exemplos sobre seu possível uso. Por fim, uma apresentação dos programas europeus, iniciativas e linhas de financiamento que promovem a sustentabilidade e a digitalização do setor turístico europeu está incluída entre os resultados do S.T.A.R.T.

Para gerar um impacto mais profundo e consistente no uso dos resultados derivados do projeto S.T.A.R.T., propomos que as autoridades locais, regionais e nacionais nos países da UE promovam o uso desses resultados pelos operadores e pela equipe das empresas turísticas mesmo após o término do ciclo de vida do projeto.